

Monitoria do consumo do tabaco e políticas de prevenção

Uma de seis ações com boa relação custo-benefício endossadas pela OMS para reduzir as mortes causadas pelo tabagismo

Com dados precisos, problemas causados pelo tabagismo podem ser compreendidos e recursos podem ser alocados de forma eficiente para causar impacto. Melhorias podem ser feitas em sistemas de monitoria nacional e internacional para informar e promover a alocação de recursos onde há maior necessidade.

“ A monitoria nacional e internacional é essencial para combater a epidemia do tabaco.”

OMS, 2008

Convenção-quadro para o controle de tabaco da OMS (FCTC)

O artigo 20 da FCTC exige que as partes estabeleçam programas para vigilância nacional, regional e global do assunto, modelos, determinantes e conseqüências do consumo do tabaco e da exposição à fumaça do tabaco.

Principais mensagens

- Os dados de monitoria ajudam a assegurar que os recursos sejam alocados onde há maior necessidade e serão muito eficientes para reduzir o tabagismo e as mortes causadas por ele.
- Os dados de monitoria fornecem provas eficientes aos defensores de fortes políticas.
 - » Os sistemas de monitoria deverão rastrear:
 - » O consumo do tabaco e suas conseqüências mortais;
 - » A existência e a eficácia de intervenções nas políticas e
 - » O marketing, a promoção e o apoio à indústria do tabaco.
- A colaboração entre parceiros e organizações é essencial para assegurar a disseminação oportuna de informações relevantes, a atualização e o uso de tais informações para promover a tomada de decisões a fim de reduzir o consumo do tabaco.
- A monitoria básica não precisa ser cara e está ao alcance de quase todos os países.